FUMPRES
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

RELATÓRIO ANUAL
DE INVESTIMENTOS

2020

SUMÁRIO

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO ---------- **PG 03**
ECONOMIA BRASILEIRA ..... PG 04
ECONOMIA MUNDIAL ..... PG 05

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS ---------- **PG 06**
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS ..... PG 07
FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO ..... PG 09
FUNDO BB RENDA FIXA CURTO PRAZO DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO ..... PG 10
FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 ..... PG 11
FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 ..... PG 12
FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 ..... PG 13
FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL ..... PG 14
FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO IMA GERAL EX ..... PG 15
FUNDO BB PREVID IMAB TP ..... PG 16
FUNDO BB PREVID IMAB 5+ ..... PG 17

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ---------- **PG 18**
EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FOLHA 2020 ..... PG 19
EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CUSTEIO 2020 ..... PG 20

FLUXO DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS ---------- **PG 21**
FLUXO DE CAIXA ..... PG 22
APLICAÇÕES DINANCEIRAS ..... PG 23

PLANO DE AÇÃO ---------- **PG 24**
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS ..... PG 25
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE ..... PG 26
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENDIMENTO..... PG 27
POUPANÇA PÚBLICA ..... PG 28
ENQUADRAMENTO ..... PG 29

ANÁLISE DO
CENÁRIO ECONÔMICO

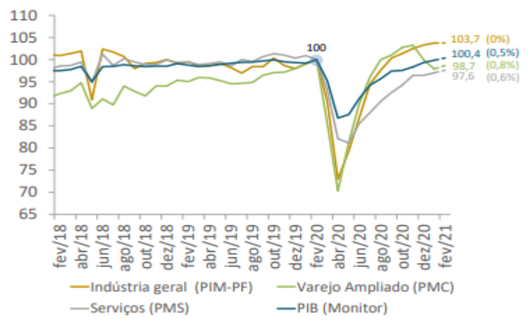
CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA: PERÍODO RECENTES E TENDÊNCIAS PARA O ANO

A economia brasileira recuperou-se de forma rápida, e até certo ponto surpreendente, do choque da pandemia de Covid-19 que atingiu o país a partir de meados de março do ano passado. A redução do PIB no primeiro semestre, na série dessazonalizada, foi de 11,1%, e o crescimento do segundo semestre apresentou exatamente a mesma taxa de 11,1% – o que não foi suficiente para retornar ao ponto original pré-crise, porque as bases de comparações são diferentes. Na média de 2020, o PIB caiu 4,1% – bem menos do que muitas previsões feitas nos primeiros meses após o choque. No último trimestre de 2020, a economia encontrava-se 1,1% abaixo do patamar do final de 2019.

Os dados de janeiro e as projeções da Dimac/Ipea para indicadores de fevereiro (gráfico 1) sugerem que a recuperação da atividade econômica continuou no primeiro bimestre na indústria e, principalmente, nos serviços. No entanto, as vendas do comércio varejista reverteram a trajetória de forte crescimento dos meses anteriores e caíram em dezembro e janeiro, o que pode ser reflexo do fim dos pagamentos do auxílio emergencial e da antecipação de 13º salário de aposentados e pensionistas feita em maio e junho do ano passado. O agravamento da pandemia de Covid-19, que culminou no quadro atual de forte pressão sobre o sistema de saúde, vem motivando os governos estaduais e municipais a reintroduzir medidas impositivas de isolamento social. Se, por um lado, se espera que a nova rodada de restrições ajude a conter a disseminação do vírus e aliviar o sistema de saúde, por outro lado, aumentam as incertezas em relação ao desempenho da economia neste ano.

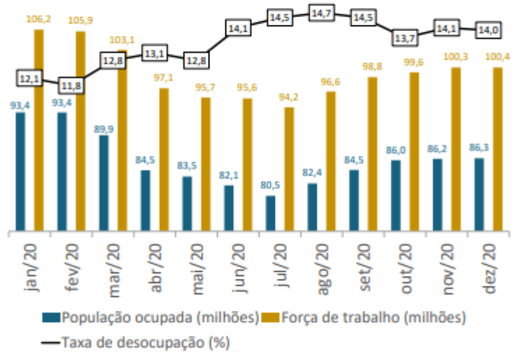
O impacto negativo sobre a atividade econômica tende a ser significativo, mas menor do que no segundo trimestre do ano passado. De fato, o aprendizado das empresas sobre como operar nesse ambiente de distanciamento social permite esperar uma ruptura menos drástica dos processos de produção e comercialização de bens. Além disso, e mais fundamental, há o fato de que o processo de vacinação da população contra o novo coronavírus já se encontra em curso, o que torna o horizonte menos incerto em comparação com um ano atrás: naquele momento, as dúvidas giravam em torno de "se e quando" haveria vacina; agora, a incerteza diz respeito apenas a "quando" uma parcela suficientemente grande da população estará vacinada. Espera-se, como consequência, que as medidas de distanciamento social tenham menor duração.

GRÁFICO 1
Indicadores selecionados de atividade econômica – índices dessazonalizados (fev./2018-fev./2021)
(Em pontos)



Fonte: IBGE, Fundação Getulio Vargas (FGV) e Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
Obs.: Os valores entre parênteses referem-se às taxas de crescimento projetadas pela Dimac/Ipea para fevereiro (na comparação ajustada sazonalmente com janeiro).

GRÁFICO 2
PNAD Contínua – PEA, população ocupada e taxa de desocupação
(Em milhões de pessoas e %)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Apesar da forte recuperação da economia brasileira no segundo semestre de 2020, dois problemas críticos podem ter implicações significativas para o presente e para o futuro. Primeiro, no mercado de trabalho, os níveis de ocupação ainda permanecem significativamente abaixo do patamar observado no período imediatamente anterior à pandemia, a despeito da recuperação do segundo semestre do ano passado. No último trimestre de 2020, o nível de ocupação apresentava uma queda de 8,9% em relação a igual período de 2019, o equivalente a 8,4 milhões de ocupações, de acordo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE. A taxa de desemprego aumentou 3 pontos percentuais (p.p.), para 13,9% da população economicamente ativa (PEA), porém não tanto quanto se esperaria pela queda da ocupação. As restrições à mobilidade das pessoas e ao funcionamento dos negócios, e a possiblidade de recorrer ao auxílio emergencial oferecido pelo governo, levaram muitas pessoas a sair da força de trabalho, reduzindo muito a taxa de participação (caiu de 61,9% para 56,8%). Caso essa taxa tivesse se mantido constante, a taxa de desocupação teria sido de 21% – número que parece dar uma ideia melhor tanto da folga existente quanto da pressão social latente no final do ano passado. Em contrapartida, o desempenho do emprego formal medido pelos dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged) vem surpreendendo positivamente. Segundo esses dados, nos últimos doze meses, até janeiro, a economia brasileira criou aproximadamente 255 mil novos empregos com carteira assinada, com destaque para a indústria de transformação e a construção civil, que, juntas, geraram mais de 230 mil vagas.

Fonte: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/210330__cc_50_nota_28_visao_geral.pdf

CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNACIONAL E POSSÍVEIS IMPACTOS PARA O BRASIL

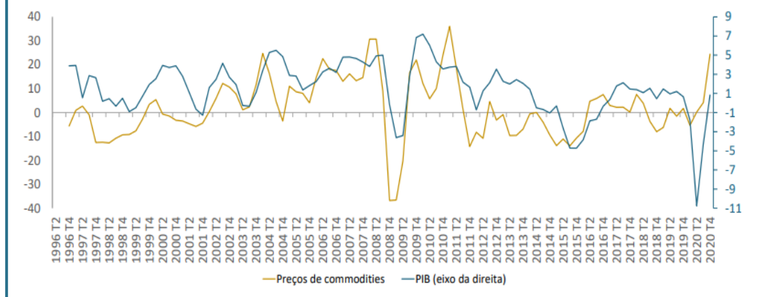
O ambiente internacional contribuiu significativamente para abreviar a recessão doméstica e possibilitar a recuperação do segundo semestre do ano passado. As políticas fiscais e monetárias adotadas nos países avançados tiveram um forte impacto sobre a demanda agregada (tanto o consumo quanto o investimento) nesses países e ampliaram enormemente a liquidez internacional. Em junho, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projetava uma redução do PIB global em 2020 de 4,9%, com os países avançados recuando 8,0%. A estimativa do relatório de janeiro deste ano é que a queda do PIB global tenha sido de 3,5%, com os países avançados declinando 4,9%. Não obstante, os dados mais recentes indicam alguma desaceleração do ritmo de retomada das atividades no último trimestre do ano passado e primeiro trimestre deste ano. Diante do forte aumento do número de casos de Covid-19, de hospitalizações e de mortes, medidas de distanciamento social em diversos países foram sendo reintroduzidas, afetando especialmente os serviços. Ainda assim, a previsão do FMI para o crescimento global é de 5,5% em 2021 e de 4,2% em 2022.

Apesar do choque inicial no segundo trimestre, o comércio internacional teve uma forte recuperação na segunda metade do ano passado. No final de 2020, o volume do comércio internacional, segundo o Centraal Planbureau (CPB) da Holanda, já tinha superado os níveis pré-pandemia, igualando-se ao registrado em agosto de 2019. O FMI projeta um crescimento de 8,1% para o comércio internacional em 2021. Os preços das commodities acompanharam a recuperação da atividade econômica global e do comércio internacional, mostrando uma forte reação ao longo do ano passado: em fevereiro, o índice de todas as commodities do FMI já era 27% maior do que um ano antes, com destaque para metais e minerais, cujos preços nos mercados internacionais registravam um aumento de 46%, seguido pelas commodities ligadas a energia (22%) e produtos agrícolas (20,4%). Duas commodities relevantes na pauta brasileira de exportações – soja e minério de ferro – registravam, na primeira quinzena de março, preços 63% e 92%, respectivamente, maiores do que um ano atrás. Esse fator pode contribuir para a retomada da economia brasileira.

A recente alta das commodities vem levantando a questão de como essa variação exógena, que ocorre devido à dinâmica da economia mundial, pode ajudar a economia brasileira a se recuperar da crise gerada a partir da eclosão da pandemia de Covid-19. O comovimento positivo entre os preços das commodities e o crescimento de economias emergentes tem sido investigado por uma ampla literatura. Nessas economias, uma grande parcela das exportações é composta por commodities. No Brasil, por exemplo, a participação das commodities no total de exportações no último ano foi de 65% e a participação no PIB, de 12%, segundo dados da United Nations International Trade Statistics Database e do BCB. Como pode ser visto pelos gráficos 1 e 2, há uma alta correlação positiva entre preços de commodities e atividade econômica. No gráfico 1, pode-se observar que o crescimento do preço internacional de commodities e o crescimento do PIB seguem um padrão bastante similar.

No gráfico 2, nota-se que o Brasil possui uma das mais altas correlações entre crescimento do PIB e crescimento das commodities, ficando atrás apenas do Peru entre os países da América Latina. Como a relação aparente de correlação não implica um efeito de causalidade, é preciso explorar melhor se preços mais altos de commodities implicam de fato um maior crescimento.

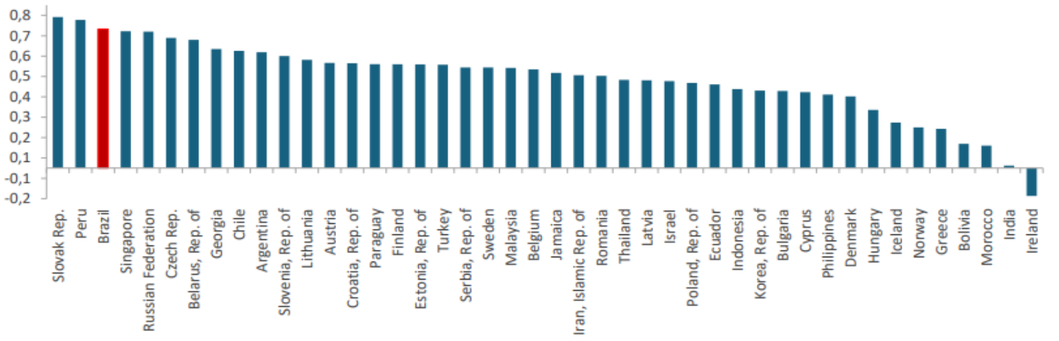
GRÁFICO 1
Taxa de variação do preço das *commodities versus* taxa de variação do PIB brasileiro – taxa acumulada em quatro trimestres
(Em %)



Fonte: IBGE e Banco Mundial.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Diversos canais de transmissão têm sido apontados na literatura a fim de explicar os efeitos dos preços das commodities sobre o crescimento de economias exportadoras. O mais usual é o efeito sobre exportações e o consequente efeito transbordamento (spillover effect). Os preços mais altos das commodities afetam diretamente as receitas de exportações, e esse efeito pode se estender a outros setores da economia (Fernández, González e Rodríguez, 2018; Fornero, Kirchner e Yany, 2016). Ainda, Fornero, Kirchner e Yany (2016) mostram que o tamanho desse efeito depende da parcela de participação das commodities nas exportações e da persistência dos choques. Em contrapartida, há também o chamado efeito custo, por meio do qual a expansão dos preços das commodities levaria a um aumento dos salários pela maior demanda por trabalho nesse setor (Benguria, Saffie e Urzúa, 2018).

GRÁFICO 2
Correlação entre taxa de crescimento do PIB e taxa de crescimento de *commodities* não energéticas: coeficiente de correlação das taxas acumuladas em quatro trimestres (1996-2019)



Fonte: Banco Mundial.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

carteira de **investimentos**

FUMPRES
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

ESTRUTURAS E LIMITES

A carteira de investimentos do Fundo Municipal de Previdência do Servidor (FUMPRES) é composta por doze fundos de investimentos credenciados pela Diretoria Geral de Previdência, órgão responsável pela gestão do RPPS dos servidores públicos municipais dos poderes executivo e legislativo de Salvador, suas fundações e autarquias.

De acordo com a Política de Investimentos 2020, elaborada pelo Comitê de Investimentos, as aplicações do FUMPRES se limitarão a investimentos de **renda fixa** obedecendo aos seguintes critérios:

SEGMENTO	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DO FUNDO DE INVESTIMENTO	RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010	% DO CAPITAL ALOCADO	% ALOCAÇÃO POR PL DO FUNDO	% ALOCAÇÃO POR FUNDO
RENDA FIXA	TÍTULOS DE EMISSÃO DO TESOURO NACIONAL, REGISTRADOS NO SELIC	ART. 7º, I, "A"	ATÉ 100%	NÃO SE APLICA	-
RENDA FIXA	100% TÍTULOS DE EMISSÃO DO TESOURO NACIONAL, COM POLÍTICA DE INVESTIMENTO COMPROMISSADA EM BUSCAR O RETORNO DO IMA OU IDKA, EXCETO AQUELES ATRELADOS À TAXA DE JUROS DE UM DIA	ART. 7º, I, "B"	ATÉ 100%	ATÉ 15%	-
RENDA FIXA	OPERAÇÕES COMPROMISSADAS, LASTREADAS EXCLUSIVAMENTE PELOS TÍTULOS DE EMISSÃO DO TESOURO NACIONAL	ART. 7º, II	ATÉ 5%	NÃO SE ALICA	-
RENDA FIXA	COTAS DE FI CLASSIFICADOS COMO RENDA FIXA OU COMO REFERENCIADOS EM INDICADORES DE DESEMPENHO DE RENDA FIXA, COM POLÍTICA DE INVESTIMENTO COMPROMISSADA EM BUSCAR O RETORNO DO IMA OU IDKA, EXCETO AQUELES ATRELADOS À TAXA DE JUROS DE UM DIA	ART. 7º, III	ATÉ 60%	ATÉ 15%	ATÉ 20%
RENDA FIXA	COTAS DE FI CLASSIFICADOS COMO RENDA FIXA OU COMO REFERENCIADOS EM INDICADORES DE DESEMPENHO DE RENDA FIXA, CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO ABERTO	ART. 7º, IV	ATÉ 40%	ATÉ 15%	ATÉ 20%
RENDA FIXA	COTAS DE FI EM DIREITOS CREDITÓRIOS, CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO ABERTO (CDB E POUPANÇA)	ART. 7º, VI	ATÉ 15%	NÃO SE APLICA	-
RENDA FIXA	DEPÓSITOS DE POUPANÇA EM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA CONSIDERADA DE BAIXO RISCO DE CRÉDITO (LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS)	ART. 7º, V	ATÉ 20%	NÃO SE APLICA	-

A tabela abaixo relaciona os fundos credenciados do FUMPRES com a sua classificação de risco, taxa de administração, rentabilidade em 2020 (até **dezembro**), o índice de comparação (benchmark), e o percentual da rentabilidade do fundo em relação ao seu benchmark em 2020 (até **dezembro**).

Observamos que a carteira é composta por três fundos classificados como de risco muito baixo (com rentabilidades entre 2,14% e 6,64% em 2020); dois de risco baixo (com rentabilidade de 1,55% e 2,17% em 2020), um de médio risco com rentabilidade de 2,87% em 2020; três de risco alto (com rentabilidades entre -0,66% e 3,25% em 2020) e um de risco muito alto com rentabilidade acumulada de 4,97% em 2020.

FUNDO CREDENCIADO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	TAXA DE ADMNISTRAÇÃO	RENTABILIDADE EM 2020	BENCHMARK	% BENCHMARK EM 2020
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	BAIXO	1,00% A.A.	1,01%	CDI	61,59%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	MUITO BAIXO	0,10% A.A.	0,82%	IRF-M1	82,00%
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	MUITO BAIXO	0,50% A.A.	1,32%	CDI	80,49%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS	ALTO	0,20% A.A.	-1,20%	IMA-B	111,82%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS	MUITO ALTO	0,20% A.A.	-2,19%	IRF-M	107,35%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS	ALTO	0,20% A.A.	-3,39%	IMA-B5+	103,04%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA2 TÍTULOS PÚBLICOS	MUITO BAIXO	0,20% A.A.	1,5%	IDKA IPCA 2ª	89,29%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA	ALTO	0,30% A.A.	-0,93%	IMA GERAL EX-C	211,36%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA GERAL EX-C TÍTULO PÚBLICO	MÉDIO	0,20% A.A.	-0,68%	IMA GERAL EX-C	154,55%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FIC	BAIXO	0,20% A.A.	1,72%	CDI	104,88%

SOBRE O FUNDO

O **BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo FIC** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs), mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A carteira é gerida e administrada pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A. (BB DTVM), e tem como parâmetro de rentabilidade a Certificação de Depósito Interbancário (CDI).

O fundo, que funciona desde **28 de dezembro de 2011**, tem grau de risco classificado como **baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Duração Baixa Soberano**, com taxa de administração de 1,00% ao ano e liquidez imediata (D+0).

RESULTADO HISTÓRICO

O **BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo FIC** possui rentabilidade de 0,10% em dezembro de 2020. Considerando os últimos cinco anos – entre 2014 e 2018 – o fundo acumulou uma rentabilidade de 60,21% ante um desempenho de 67,35% do CDI. A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que um pico foi atingido em 2016 (13,11%), seguido de queda em 2017 (8,87%) e 2018 (5,29%).

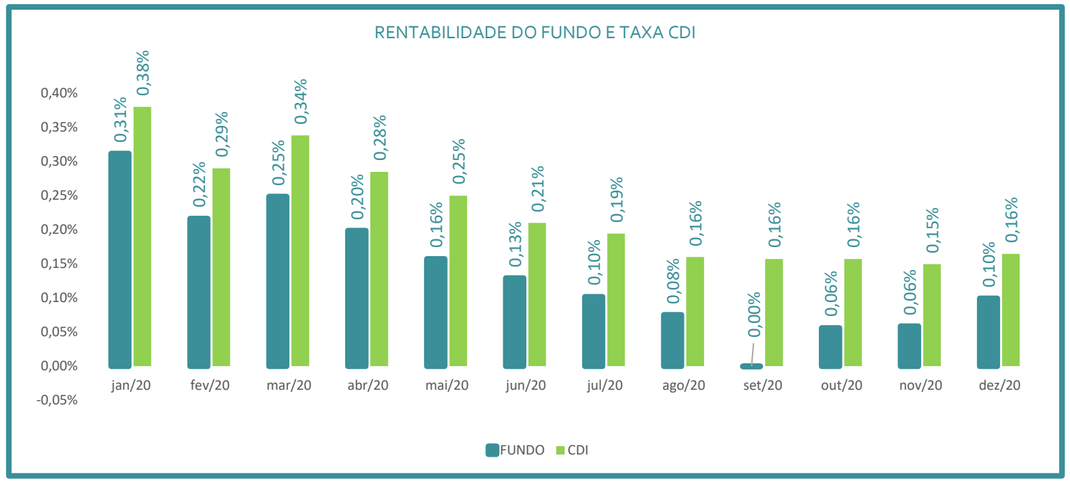
PARTRIMÔNIO E CARTEIRA

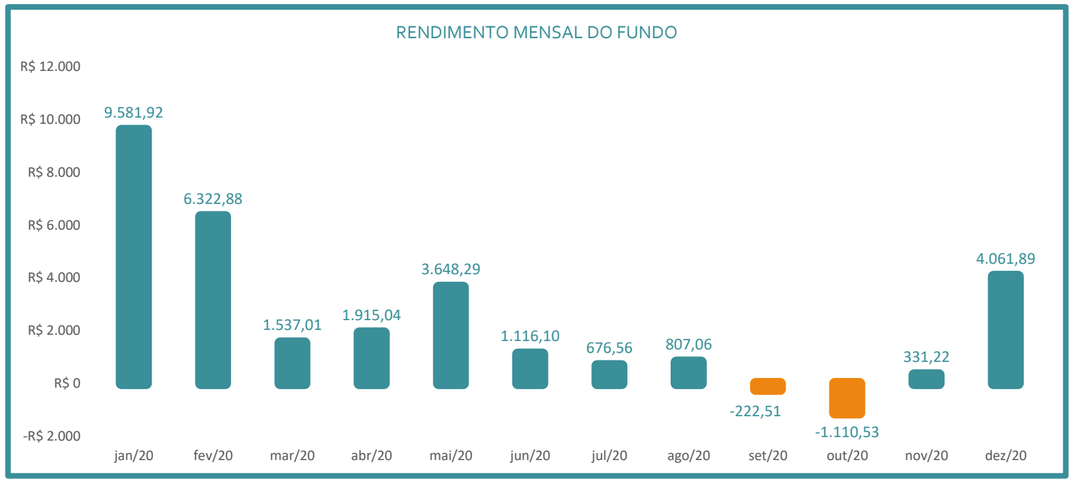
O patrimônio líquido do fundo em dezembro de 2020 é de R$ 2.452.222.466,55 e concentra seus investimentos em espécies de ativos, sendo 76% operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e 24% títulos públicos federais.

Em dezembro de 2020 a posição da carteira estava composta por 75,87% de **operações compromissadas over** e 24,13% **LFT** (letra financeira do tesouro).

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico "Rendimento Mensal do Fundo" mostra o resultado de rendimento do fundo no exercício de 2020, com um ganho acumulado de aproximadamente R$ 29 mil.





SOBRE O FUNDO

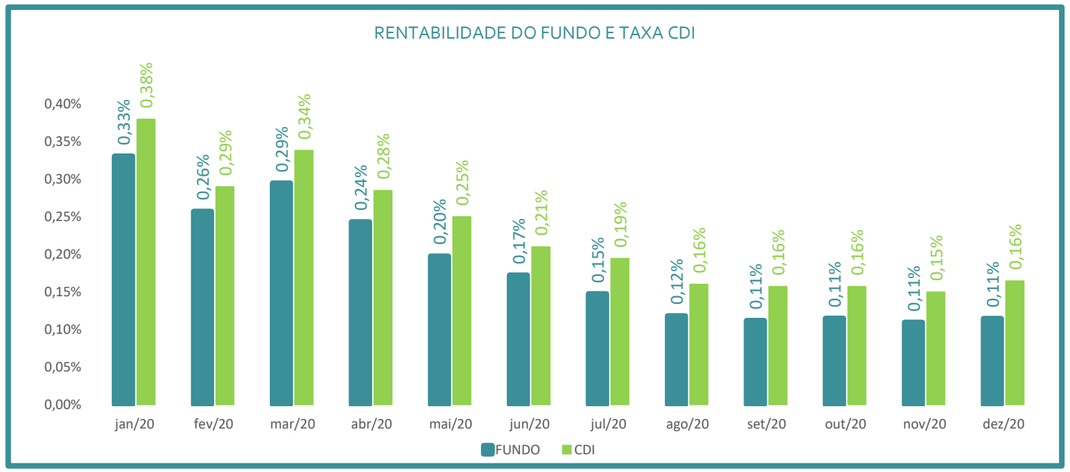
O **BB Renda Fixa Curto Prazo Diferenciado Setor Público** é indicado para os Governos Estaduais e Municipais, suas Autarquias e Fundações que desejem liquide e rentabilidade diárias. O fundo aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento que apresentem carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais pré-fixados ou pós-fixados, desde que indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC. A carteira é gerida e administrada pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A. (BB DTVM).

O fundo, que funciona desde **21 de dezembro de 2005**, tem grau de risco classificado como **muito baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Duração Baixa Soberano**, com taxa de administração de 0,50% ao ano e liquidez imediata (D+0).

RESULTADO HISTÓRICO

O **BB Renda Fixa Curto Prazo Diferenciado Setor Público** possui rentabilidade de 0,11% em dezembro de 2020 (68,75% do CDI acumulado no mesmo período). Considerando os últimos cinco anos – entre 2014 e 2018 – o fundo acumulou uma rentabilidade de 63,16% ante um desempenho de 67,35% do CDI. A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que um pico foi atingido em 2016 (13,38%), seguido de queda em 2017 (9,40%) e 2018 (5,89%).

A rentabilidade mensal segue variando entre **67,35%** no mês corrente e **73,33%** no mês anterior do CDI, como indica o gráfico **"Rentabilidade do Fundo e Taxa CDI"** a seguir.



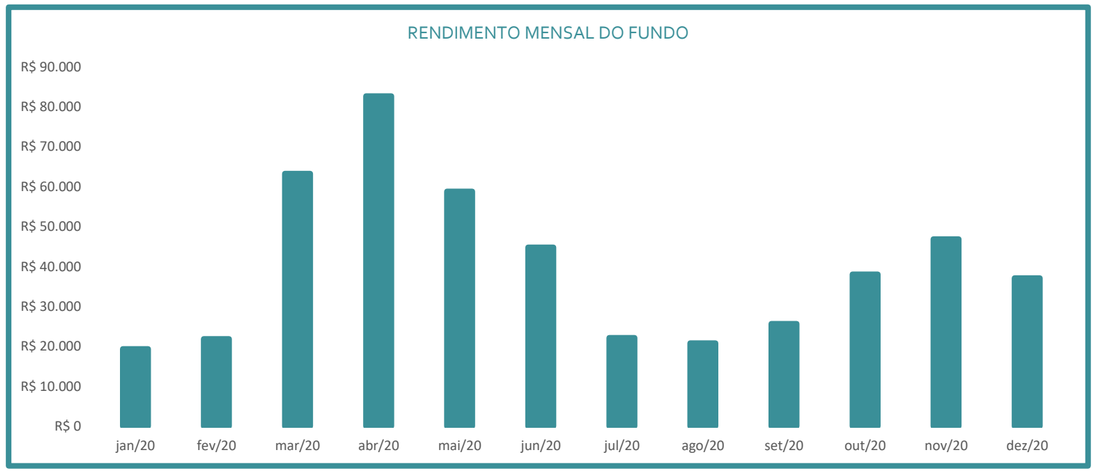
PATRIMÔNIO E CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo em novembro de 2020 é de R$ 26.560.381.233,42 e concentra seus investimentos em espécies de ativos, sendo 92% operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e 8% títulos públicos federais.

Em dezembro de 2020 a posição da carteira estava composta por 54,24% de **operação compromissada over**, 37,31% de **operação compromissada longa** e 8,46% de **LFT** (letras financeiras do tesouro).

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo no exercício de 2020, com um ganho acumulado aproximado de R$ 481 mil, no exercício de 2020.



SOBRE O FUNDO

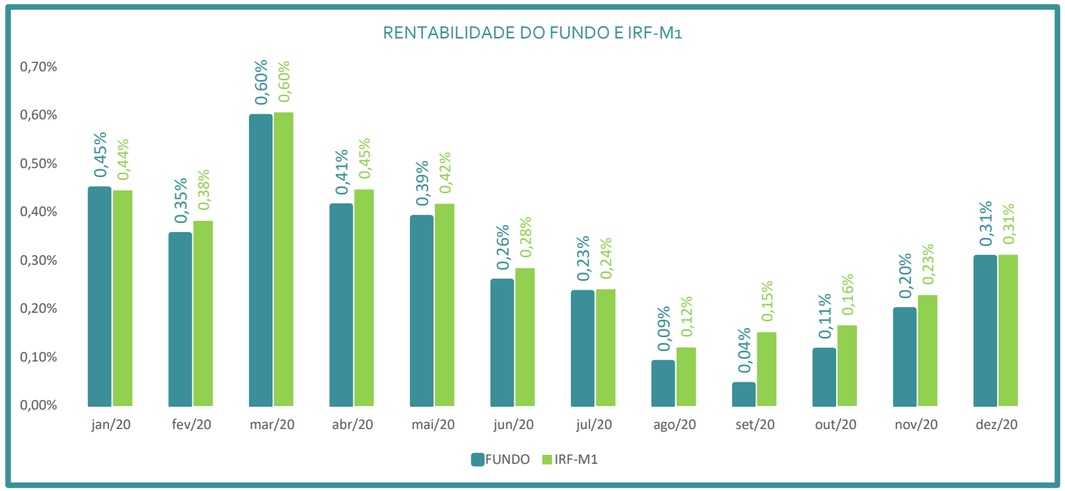
O **BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 Títulos Públicos FIC** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs), e tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em cotas de investimento que tem em sua composição 100% em títulos públicos federais e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/2010 do CMN. A carteira, gerida e administrada pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A. (BB DTVM), tem como parâmetro de rentabilidade o IRF-M1 (índice de mercado renda fixa da ANBIMA).

O fundo, que funciona desde **08 de dezembro de 2009**, tem grau de risco classificado como **muito baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Indexados**, com taxa de administração de 0,30% ao ano e liquidez imediata (D+0).

RESULTADO HISTÓRICO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 Títulos Públicos FIC** possui rentabilidade de 0,31% em dezembro de 2020. Considerando os últimos cinco anos – entre 2014 e 2018 – o fundo acumulou uma rentabilidade de 86,96% ante um desempenho de 70,40% do IRF-M1. A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que um pico foi atingido em 2016 (14,48%), seguido de quedas bruscas em 2017 (10,86%) e 2018 (6,76%).

A rentabilidade mensal representa 100% do IRF-M1 do mesmo período, como indica o gráfico "**Rentabilidade do Fundo e IRF-M1"** a seguir.



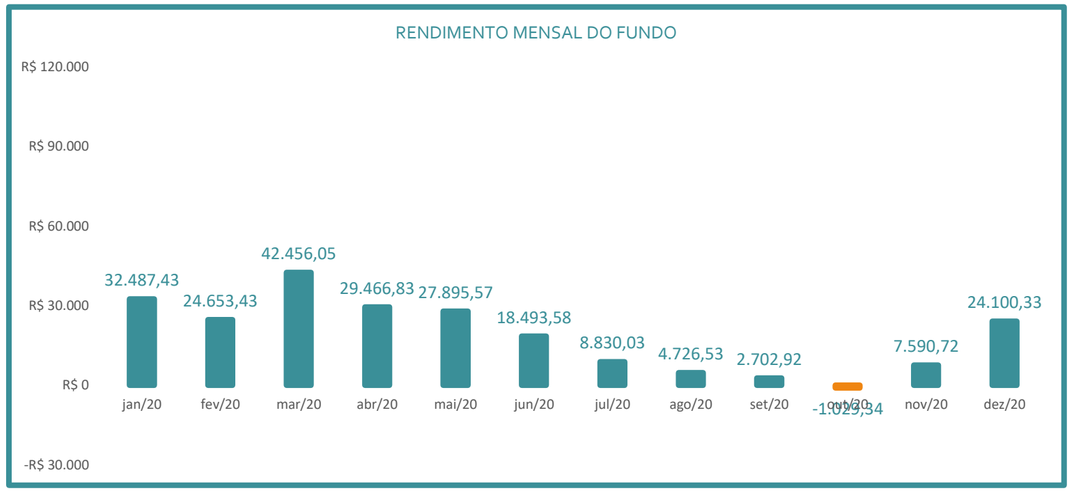
PATRIMÔNIO E CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo novembro de 2020 é de R$ 8.522.749.810,67 e concentra seus investimentos em espécies de ativos, sendo 65% títulos públicos federais e 35% operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Em dezembro de 2020 a posição da carteira estava composta por 35,48% de **operação compromissada over,** 31,81% **LTN** (letras do tesouro nacional), 21,53% de **NTN-F** (Notas do Tesouro Nacional série F) e 11,17% **LFT** (letra financeira do tesouro).

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo em 2020, com um ganho acumulado de aproximadamente R$ 222 mil, no exercício de 2020.



SOBRE O FUNDO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 Longo Prazo FIC** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs), e tem como objetivo a aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento que apresentem carteira composta, exclusivamente, com títulos públicos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

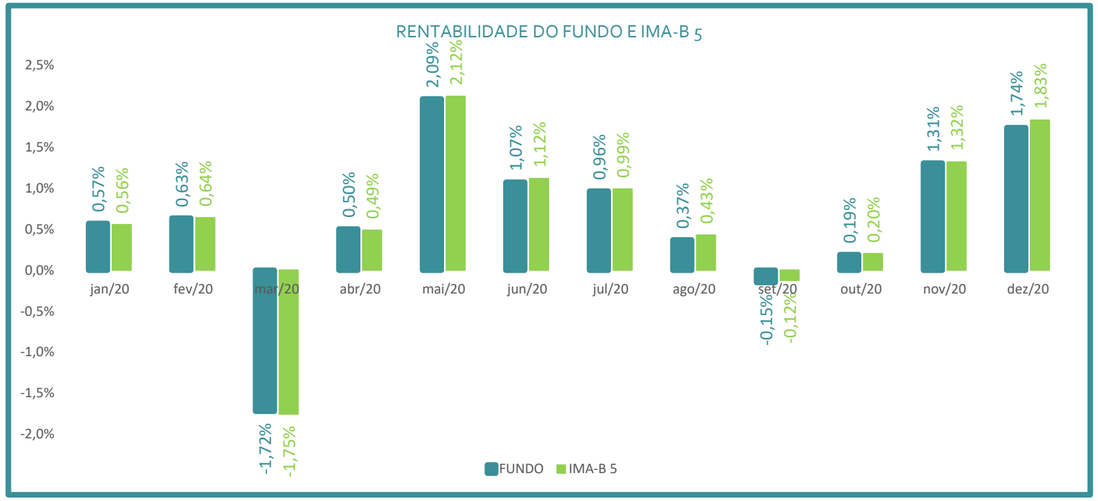
O fundo, que funciona desde **17 de dezembro de 1999**, tem grau de risco classificado como **muito baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Indexados**, com taxa de administração de 0,20% ao ano e liquidez D+1 (o resgate total e parcial são limitados a 97% do saldo disponível, sendo creditado no 1º dia útil seguinte ao do recebimento do pedido pelo investidor – no total, é feito ajuste do saldo remanescente à noite, pelo valor da cota de fechamento do dia do crédito).

RESULTADO HISTÓRICO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 Longo Prazo FIC** possui rentabilidade de 1,74% em dezembro de 2020.

Considerando os últimos cinco anos – entre 2014 e 2018 – o fundo acumulou uma rentabilidade de 78,75% ante um desempenho de 82,82% do IMA-B. A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que um pico foi atingido em 2016 (15,28%), seguido de duas quedas de quase 3 p.p. ao ano em 2017 e 2018.

A rentabilidade mensal representa 95,08% do IMA-B 5 no mesmo período, (99,24% em período anterior) como indica o gráfico **"Rentabilidade do Fundo e IMA-B5"** a seguir.



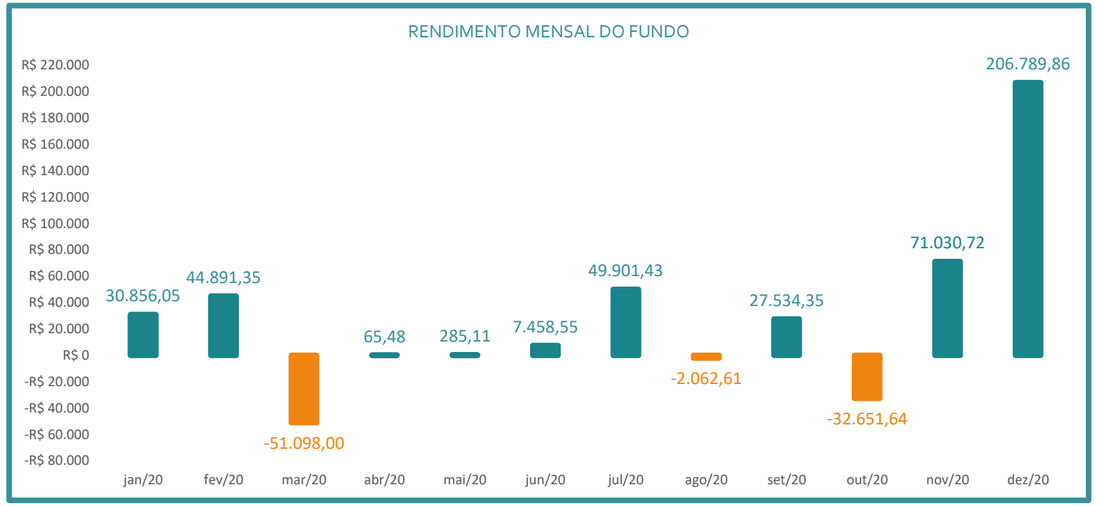
PATRIMÔNIO E CARTEIRA

Em dezembro de 2020 a posição da carteira estava composta por 89,84% de **NTN-B** (notas do tesouro nacional série B) e 10,15% de **operações compromissadas over.**

O patrimônio líquido do fundo em novembro de 2020 é de R$ 4.987.516.426,31 e concentra seus investimentos em espécies de ativos, sendo 90% títulos públicos federais e 10% operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo com um ganho acumulado de aproximadamente R$ 353 mil. Destacamos que o rendimento do mês de março do fundo apresentou uma queda maior do que o saldo de rendimento dos meses antecedentes. No período corrente, o fundo apresentou o maior rendimento do exercício, sendo 59% do rendimento de todo o exercício de 2020.



SOBRE O FUNDO

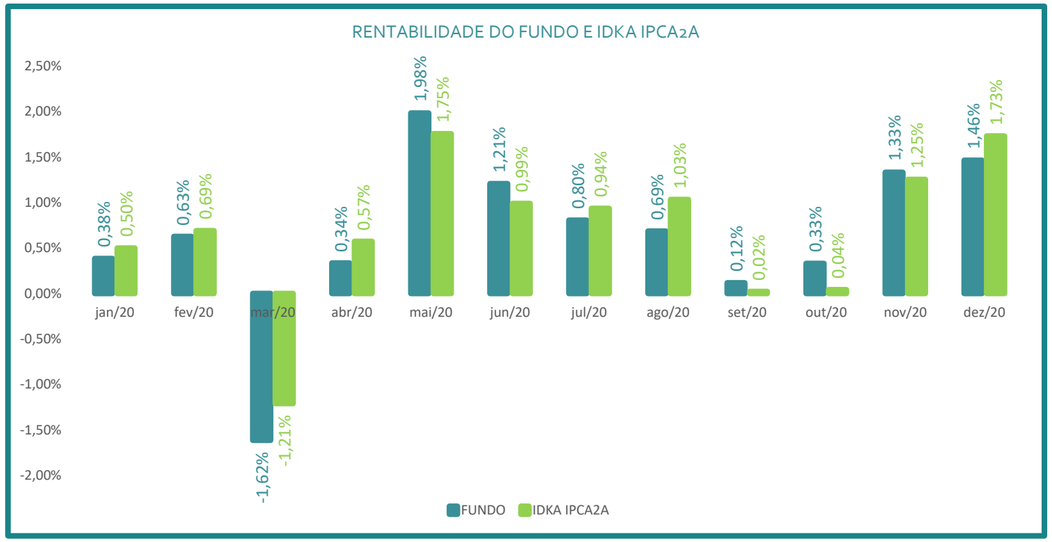
O **BB Previdenciário Renda Fixa IDKA2 Títulos Públicos** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs), e aplica a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Destacamos que o fundo mantém um mínimo de 80% de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade está atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços.

O fundo, que funciona desde **28 de dezembro de 2011**, tem grau de risco classificado como **muito baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Indexados**, com taxa de administração de 0,20% ao ano e liquidez D+1.

RESULTADO HISTÓRICO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IDKA2 Títulos Públicos** possui rentabilidade de 1,46% em dezembro de 2020. Considerando os últimos cinco anos – entre 2014 e 2018 – o fundo acumulou uma rentabilidade de 81,02% ante um desempenho de 86,38% do IDKA IPCA2A . A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que o pico foi atingido em 2015 (15,38%), seguido de quedas sucessivas até fechar 2018 em 9,22%.

A rentabilidade foi de 1,46% do IDKA IPCA2A (1,33% no mês anterior), conforme indica o gráfico **"Rentabilidade do Fundo e IDKA IPCA2A "** a seguir.



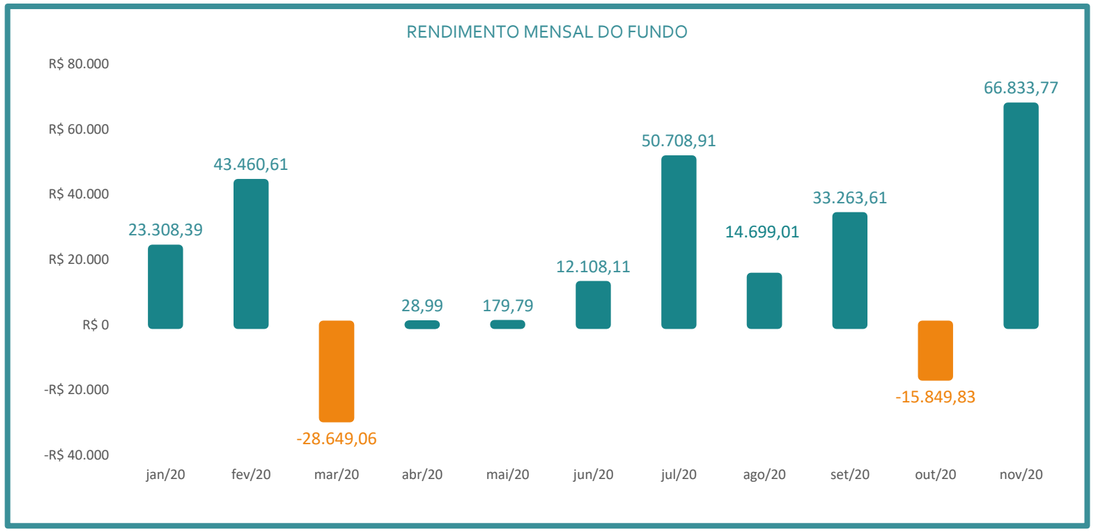
PATRIMÔNIO E CARTEIRA

Em dezembro de 2020 a posição da carteira estava composta por 88,98% de **NTN-B** (notas do tesouro nacional série B), 11,01% de **operações compromissadas over.**

O patrimônio líquido do fundo em dezembro de 2020 é de R$ 8.476.640.994,51 e concentra seus investimentos em algumas espécies de ativos, sendo 89% títulos públicos federais e 11% operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo do exercício de 2020, com um ganho acumulado de aproximadamente R$ 380 mil.



SOBRE O FUNDO

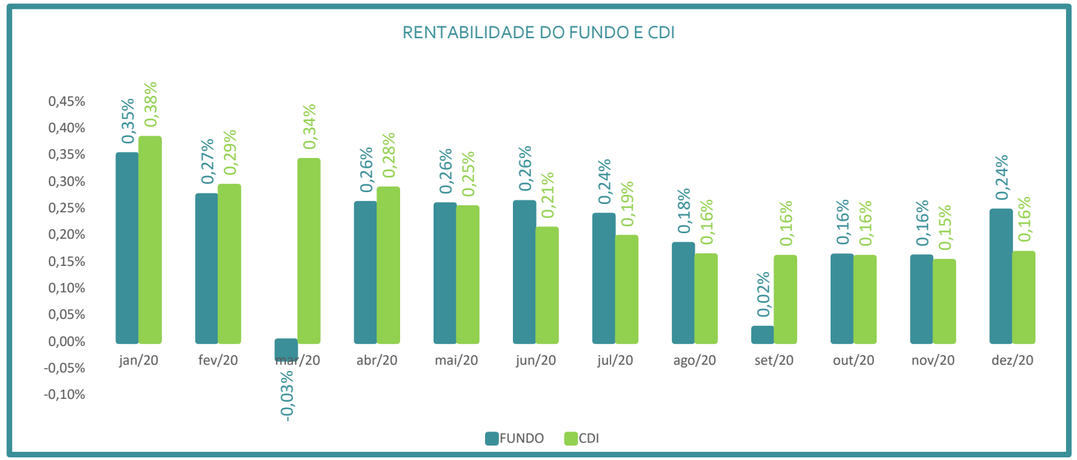
O **BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil FIC** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs), e tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas através da diversificação dos ativos financeiros que compõem a sua carteira mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, tendo como parâmetro o CDI.

O fundo, que funciona desde **28 de dezembro de 2011**, tem grau de risco classificado como **baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Duração Baixo Grau de Investimento**, com taxa de administração de 0,20% ao ano e liquidez D+0. Destacamos que, por aplicar seus recursos em fundo de investimento que possui taxa de administração de até 0,10% a.a., o custo total de administração pode chegar a 0,30% ao ano.

RESULTADO HISTÓRICO

O **BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil FIC** possui rentabilidade de 0,24% em dezembro de 2020 (150% do CDI acumulado no mesmo período). Considerando os últimos cinco anos – entre 2014 e 2018 – o fundo acumulou uma rentabilidade de 67,91% ante um desempenho de 67,35% do CDI. A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que o pico foi atingido em 2015 (15,38%), seguido de quedas sucessivas até fechar 2018 em 9,22%.

A rentabilidade mensal foi de 150% do CDI no período, como indica o gráfico **"Rentabilidade do Fundo e CDI"** a seguir.



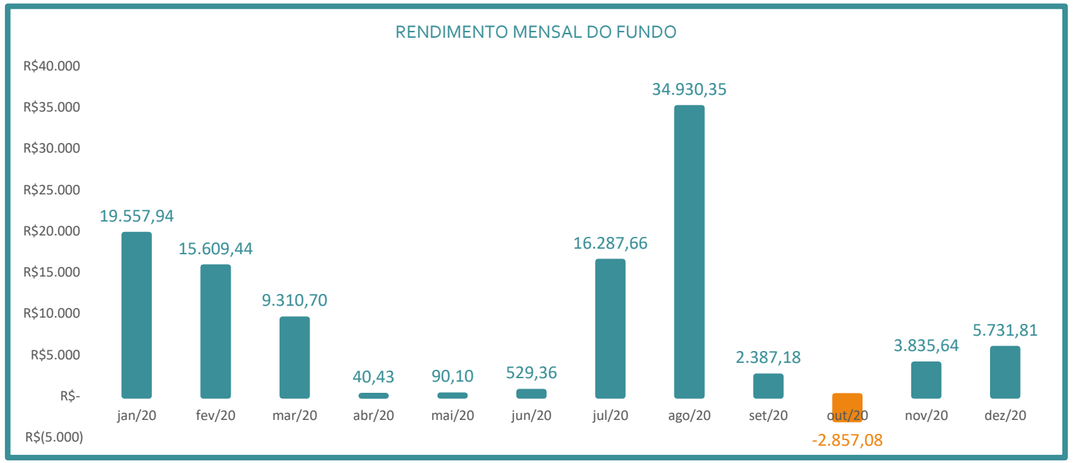
PATRIMÔNIO E CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo em novembro de 2020 é de R$ 2.596.482.307,62 e concentra seus investimentos em espécies de ativos, sendo 50% títulos públicos federais, 29% depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras, 11% operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e 9% títulos de crédito privado.

Em dezembro de 2020 a posição da carteira estava composta por 50,47% de **LFT** (letra financeira do tesouro), 21,44% de **letra financeira não ligada**, 11% de **operação compromissada over,** 8,94% de **debêntures,** 4,07% **letra financeira subordinada BB pós,** 3,05% de **letra financeira subordinada privados,** 0,51% de **letra financeira BB** e 0,42% de **notas promissórias-pós**.

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo do exercício de 2020, com um ganho acumulado aproximado de R$ 105mil. O mês de agosto apresentou o maior rendimento do ano de 2020.



SOBRE O FUNDO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IMA Geral ex-C FI** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs), e tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Tem como parâmetro de rentabilidade o IMA Geral ex-C (Resultado da ponderação das variações dos Índices de Mercado ANBIMA, com exceção do IMA-C, títulos vinculados à variação do IGP-M).

O fundo, que funciona desde **20 de dezembro de 2012**, tem grau de risco classificado como **médio** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Indexados**, com taxa de administração de 0,20% ao ano e liquidez D+1.

RESULTADO HISTÓRICO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IMA Geral ex-C FI** possui rentabilidade de 2,08% em dezembro de 2020. Considerando os últimos cinco anos – entre 2014 e 2018 – o fundo acumulou uma rentabilidade de 82,35% ante um desempenho de 84,25% do IMA Geral ex-C. A taxa de rentabilidade anual do fundo mostra que o pico foi atingido em 2016 (20,90%), seguido de quedas sucessivas até fechar 2018 em 9,59%.

A rentabilidade mensal em dezembro foi de 2,08% como indica o gráfico **"Rentabilidade do Fundo e IMA GERAL EX-C"** a seguir.

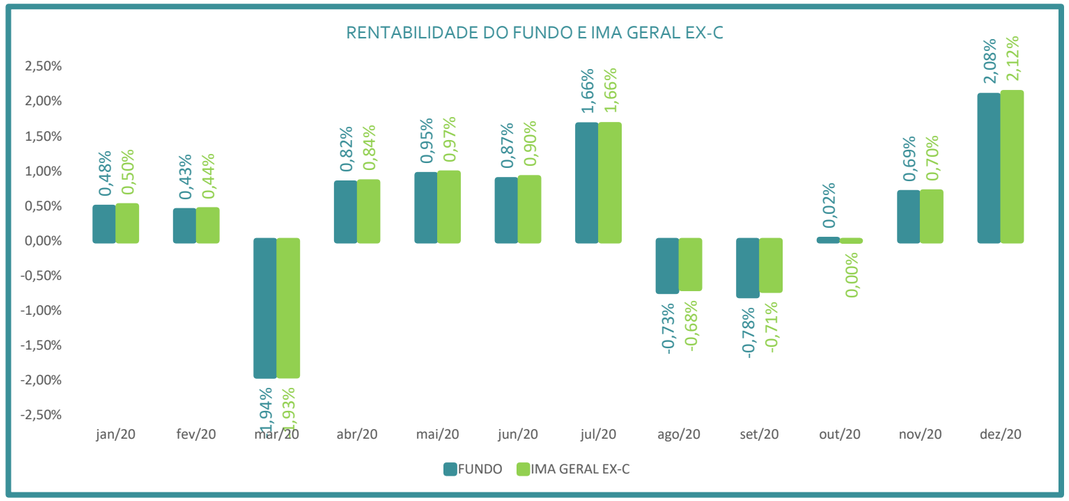
PATRIMÔNIO E CARTEIRA

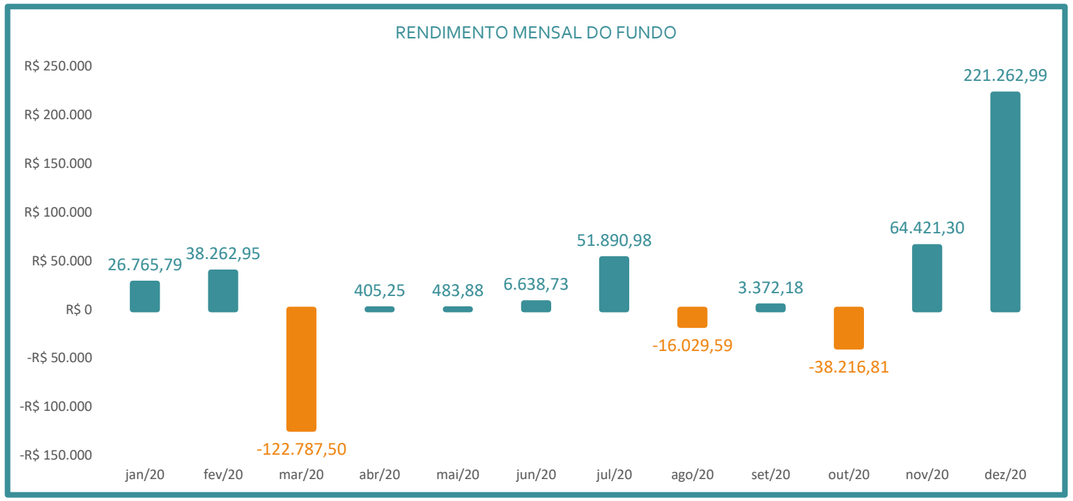
O patrimônio líquido do fundo em novembro de 2020 é de R$ 569.088.887,23 e concentra seus investimentos em espécies de ativos, sendo 90% títulos públicos federais e 10% operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Em dezembro de 2020 a posição da carteira estava composta por 51,12% de **LFT** (letra financeira do tesouro), 23,79% de **NTN-B** (nota do tesouro nacional série B), 9,67% de **operação compromissada over,** 8,90% de **NTN-F** (nota do tesouro nacional série F), e 6,51% de **LTN** (Letras do Tesouro Nacional).

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo no exercício de 2020, com um saldo acumulado de aproximadamente R$ 236 mil.





SOBRE O FUNDO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Títulos Públicos FI** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União. O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Tem como parâmetro de rentabilidade o IMA-B (Índice da Anbima composto por todas as NTN-B do mercado).

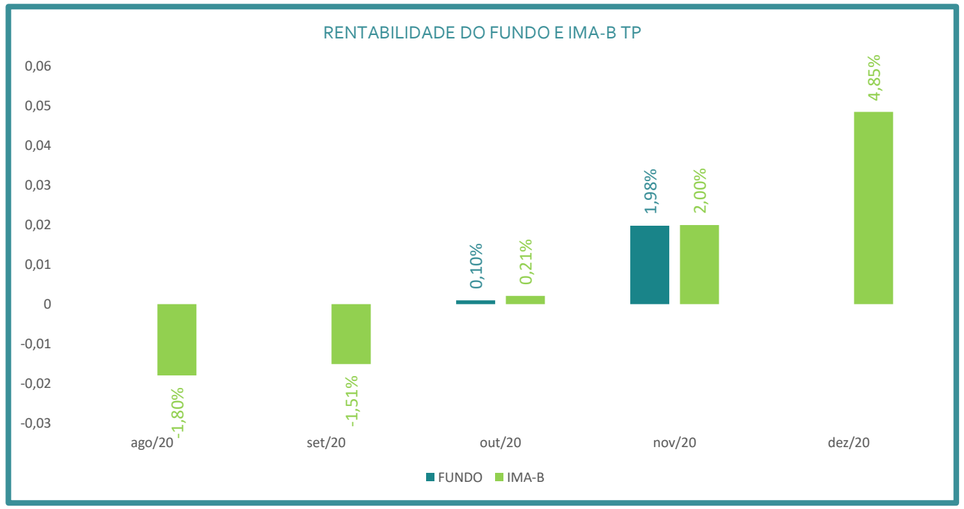
O fundo, que funciona desde **24 de julho de 2005**, tem grau de risco classificado como **alto** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Indexados**, com taxa de administração de 0,20% ao ano e liquidez D+,01.

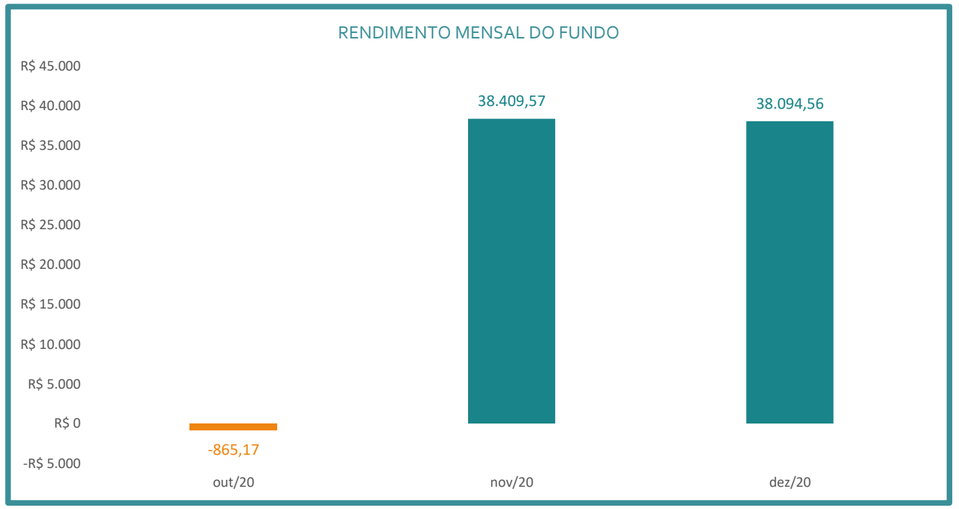
RESULTADO HISTÓRICO

As aplicações do **BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Títulos Públicos FI** tiveram início no FUMPRES em outubro de 2020 de lá até dezembro apresentaram as seguintes rentabilidades: Outubro 0,20%, Novembro 1,99% e Dezembro 4,84%.

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo no exercício de 2020 (de outubro a dezembro), com um saldo acumulado de aproximadamente R$ 75 mil.





SOBRE O FUNDO

O **BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B5+ Títulos Públicos FI** é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, e tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Tem como parâmetro de rentabilidade o IMA-B5+ (Índice de Mercado Anbima, composto por NTN-B de prazo igual ou superior a 5 anos).

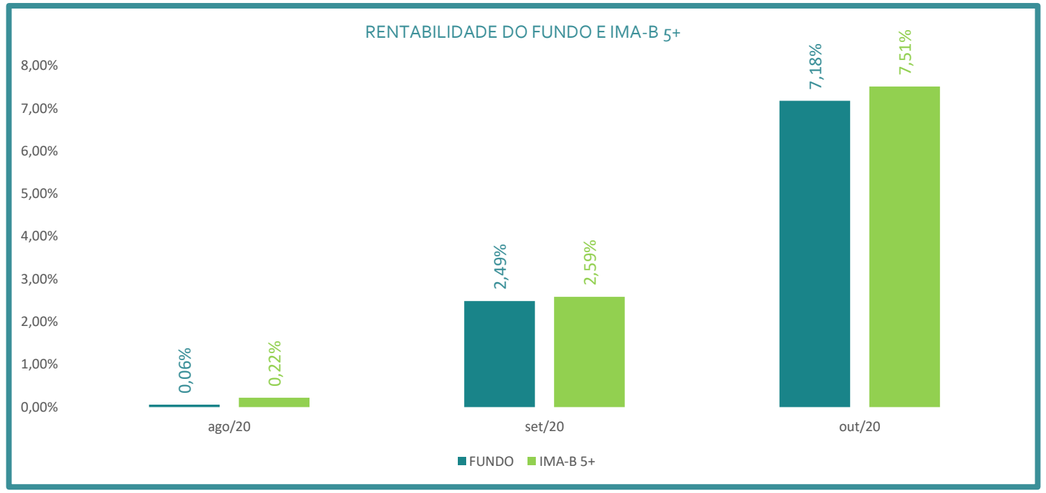
O fundo, que funciona desde **20 de abril de 2012**, tem grau de risco classificado como **baixo** e categoria ANBIMA **Renda Fixa Indexados**, com taxa de administração de 0,20% ao ano e liquidez D+1.

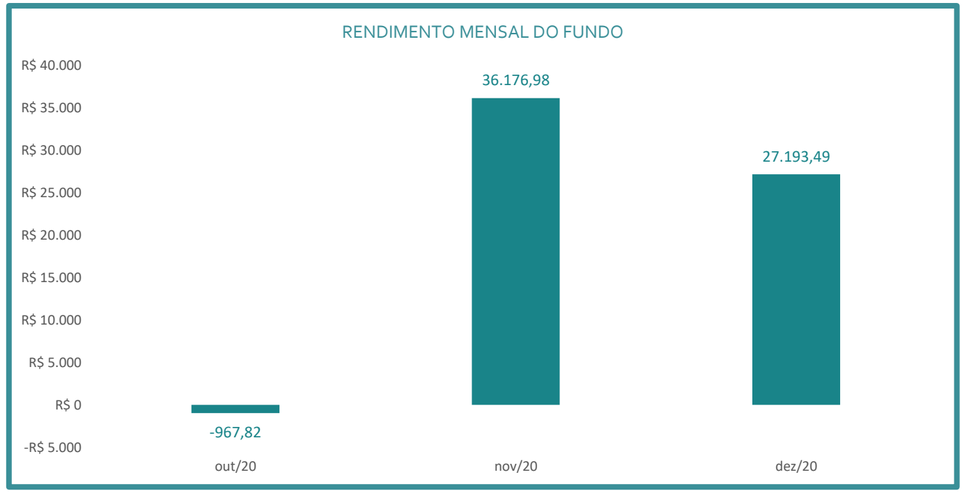
SOBRE O FUNDO

As aplicações do **BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B5+ Títulos Públicos FI** tiveram início no FUMPRES em outubro de 2020 de lá até dezembro apresentaram as seguintes rentabilidades: Outubro 0,20%, Novembro 2,49% e Dezembro 7,47%.

RENDIMENTO MENSAL

O gráfico **"Rendimento Mensal do Fundo"** mostra o resultado de rendimento do fundo no exercício de 2020 (de outubro a dezembro), com um saldo acumulado de aproximadamente R$ 62 mil.





EVOLUÇÃO DO **ORÇAMENTO**

FUMPRES
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

A tabela abaixo apresenta a Execução Orçamentaria – **Folha 2020**. O orçamento inicial do FUMPRES para 2020 foi de **R$ 642.209** milhões.

A maior parte da despesa da folha empenhada decorre pela aposentadorias após a lei, com 100% comprometido referente ao valor empenhado de **R$ 39.253** milhões.

DENOMINAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	DENOMINAÇÃO	DOTAÇÃO TOTAL	CONTIGENCIAMENTO	EMPENHADO	SALDO DOTAÇÃO DISPONIVEL	LIQUIDADO	PAGO	% COMPROMETIDO
Concessão de Benefícios	31.90.01	0.1.00	Aposentadorias antes da Lei	62.847.000,00	0,00	62.836.780,66	10.219,34	62.836.780,66	62.836.780,66	99,98
	31.90.01	0.2.03	Aposentadorias após a Lei	388.500.000,00	31.000.000,00	337.262.374,09	20.237.625,91	337.262.374,09	337.262.374,09	86,81
	31.90.03	0.1.00	Pensões do RPPS antes da Lei	19.575.000,00	0,00	19.570.074,36	4.925,64	19.570.074,36	19.570.074,36	99,97
	31.90.03	0.2.03	Pensões do RPPS após a Lei	130.284.000,00	15.785.529,00	105.947.344,05	8.551.126,95	105.947.344,05	105.947.344,05	81,32
	31.90.92	0.100	Dea	250.000,00	0,00	208.327,92	41.672,08	208.327,92	208.327,92	83,33
	31.90.92	02.03	Dea	1.500.000,00	156.356,00	1.343.380,38	263,62	1.343.380,38	1.343.380,38	89,56
	31.90.01	2.2.03	Aposentadorias após a Lei	39.253.396,00	0,00	39.253.396,00	0,00	39.253.396,00	39.253.396,00	100,00
TOTAL				**642.209.396,00**	**46.941.885,00**	**566.421.677,46**	**75.787.718,54**	**566.421.677,46**	**566.421.677,46**	**88,20**

A tabela abaixo apresenta a Execução Orçamentaria – **Custeio de 2020**. O orçamento inicial do FUMPRES para 2020 foi de R$ 12.548 milhões.

A maior parte da despesa empenhada decorre das obrigações com Encargos com PIS/PASEP e outros serviços de terceiros – pessoa física, ambos com 100% comprometido referente ao valor empenhado.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2020 - CUSTEIO												
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	DENOMINAÇÃO	DOTAÇÃO TOTAL	CONTIGENCIAMENTO	EMPENHADO	SALDO DOTAÇÃO DISPONIVEL	LIQUIDADO	A LIQUIDAR	PAGO	% COMPROMETIDO
290112	Operações Especiais	33.90.47	0.1.00	Encargos com PIS/PASEP	5.630.000,00	0,00	5.630.000,00	0,00	4.526.600,87	1.103.399,13	4.526.600,87	100,00
250424	Manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação - FUMPRES	33.90.40	02.34	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	200.000,00	91.874,00	96.102,83	12.023,17	81.874,13	14.228,70	81.874,13	48,05
		44.90.52	02.34	Equipamentos e Material Permanente	1.407.000,00	646.335,00	709,99	759.955,01	709,99	0,00	709,99	0,05
257100	Gestão de Programas Sociais para Segurados	33.90.30	0.1.00	Material de Consumo	12.000,00	1.000,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		33.90.32	0.1.00	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		33.90.36	0.1.00	Outro Serviços terceiros – Pessoa Física	10.000,00	1.000,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		33.90.39	0.1.00	Outro Serviços terceiros – Pessoa Jurídica	13.000,00	1.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		33.90.47	0.1.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	14.000,00	2.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
257700	Manutenção do FUMPRES	33.90.14	0.2.34	Diárias - Pessoal Civil	5.000,00	3.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		33.90.30	0.2.34	Material de Consumo	80.000,00	8.000,00	29.614,13	42.385,87	25.613,71	4.000,42	25.613,71	37,02
		33.90.33	0.2.34	Passagens e Despesas com Locomoção	10.000,00	7.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		33.90.35	0.2.34	Serviços de Consultoria	170.000,00	38.000,00	106.399,98	25.600,02	97.066,65	9.333,33	97.066,65	62,59
		33.90.36	0.2.34	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	336.000,00	0,00	336.000,00	0,00	336.000,00	0,00	336.000,00	100,00
		33.90.37	0.2.34	Locação de Mão de Obra	2.320.000,00	0,00	2.241.854,35	78.145,65	1.835.871,30	405.983,05	1.835.871,30	96,63
		33.90.39	0.2.34	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	820.000,00	517.000,00	181.929,33	121.070,67	164.423,69	17.505,64	164.423,69	22,19
		33.90.47	0.2.34	Obrigações Tributárias e Contributivas	70.000,00	600,00	67.394,45	2.005,55	67.394,45	0,00	67.394,45	96,28
		33.90.92	0.2.34	Despesas de Exercícios Anteriores	150.000,00	70.000,00	31.536,93	48.463,07	31.536,93	0,00	31.536,93	21,02
		44.90.52	0.2.34	Equipamentos e Material Permanente	1.300.000,00	597.183,00	232.605,53	470.211,47	232.605,53	0,00	232.605,53	17,89
TOTAL					**12.548.000,00**	**1.984.492,00**	**8.954.147,52**	**3.593.852,48**	**7.399.697,25**	**1.554.450,27**	**7.399.697,25**	**71,36**

FLUXO DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

FUMPRES
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

As tabelas abaixo apresentam o comparativo do **fluxo de caixa das atividades operacionais**, apresentando um comparativo entre os anos de 2019 e 2020. **A tabela 1** mostra os ingressos de recursos que tem o valor aproximado de **R$ 1.240 bilhões** no ano de 2020, enquanto que no ano de 2019 apresentou o valor aproximado dos ingressos de recursos de **R$1.173 bilhões**. Já os desembolsos (**tabela 2**) do ano de 2020 apresentaram o valor aproximado de R$ 1.161 bilhões.

Com isso o fluxo de caixa líquido (**tabela 3**) dos anos de 2019 e 2020 apresentaram os seguintes valores respectivamente R$ 15.147.384,54 e R$ 78.219.376,04 milhões. Proporcionando uma evolução no fluxo de caixa líquido de **R$ 63.071.991,50 milhões**

INGRESSOS	2020	2019
Receitas derivadas e originárias	209.864.695,31	169.876.119,99
Transferências correntes recebidas	354.923.596,77	330.399.970,76
Outros ingressos operacionais	675.232.969,49	673.644.278,22
TOTAL	**1.240.021.261,57**	**1.173.920.368,97**

Tabela 1

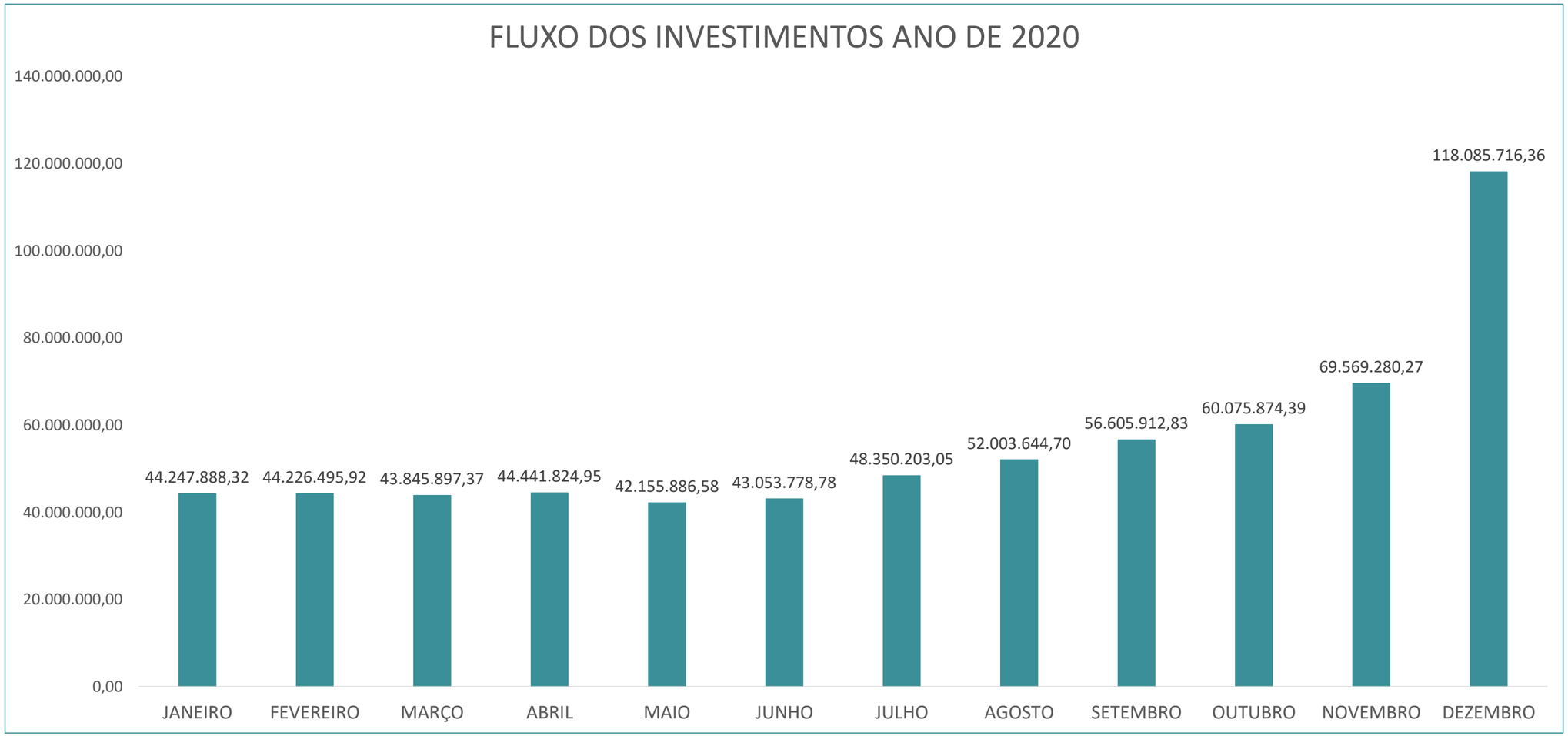
DESEMBOLSOS	2020	2019
Pessoal e demais despesas	577.559.782,64	580.294.167,95
Outros desembolsos operacionais	584.242.102,89	578.478.816,48
TOTAL	**1.161.801.885,53**	**1.158.772.984,43**

Tabela 2

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2020	2019
TOTAL	**78.219.376,04**	**15.147.384,54**

Tabela 3

A tabela abaixo apresenta o **fluxo de aplicações** financeiras no ano de 2020, apresentando constância das aplicações nos primeiros meses do ano de 2020 e um crescimento constante de agosto até dezembro com destaque para **dezembro** onde o valor aplicado foi de aproximadamente **R$ 118.085 milhões**. Totalizando o valor de aplicações em **R$ 666.662.403,52** no ano de 2020.



PLANO DE **AÇÃO**

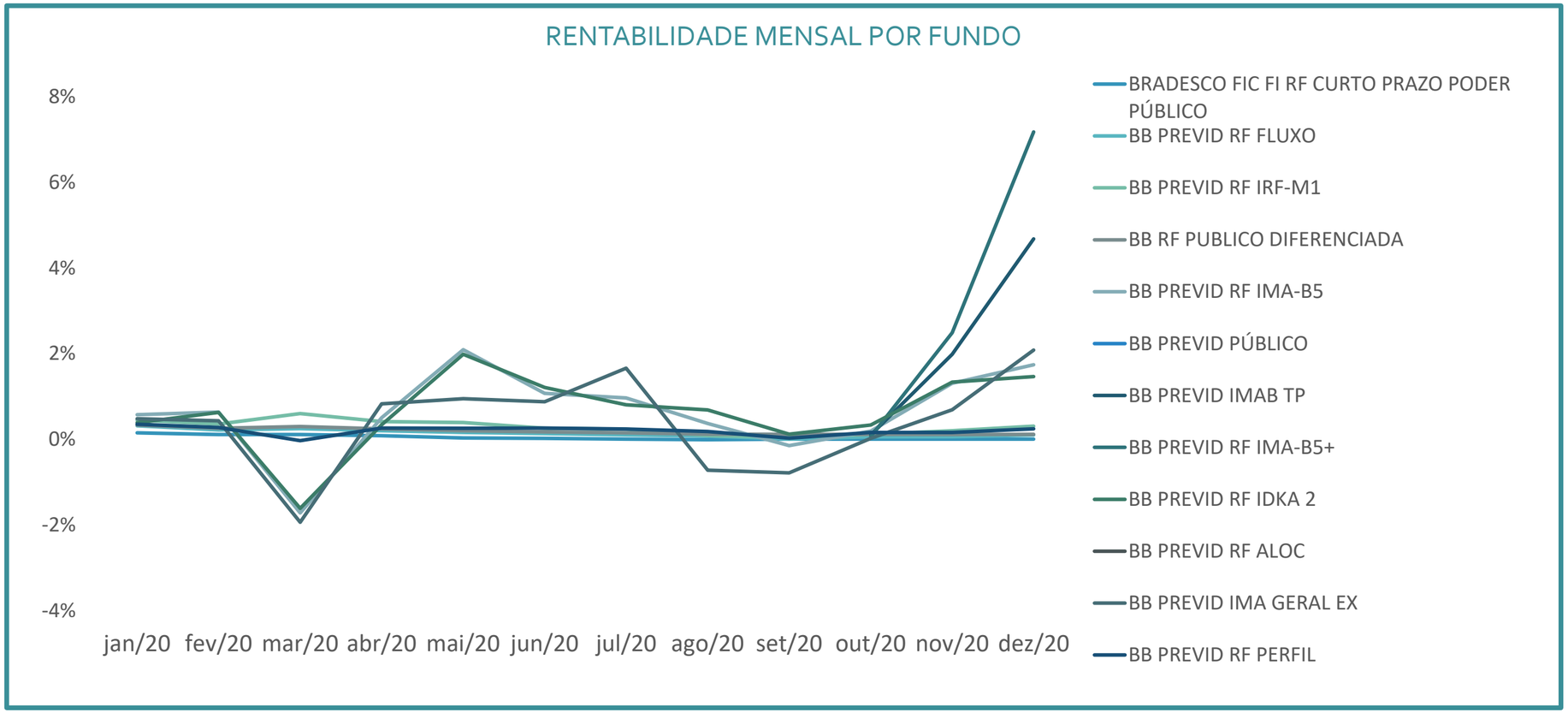
FUMPRES
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

ANÁLISE DE **DESEMPENHO** DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO

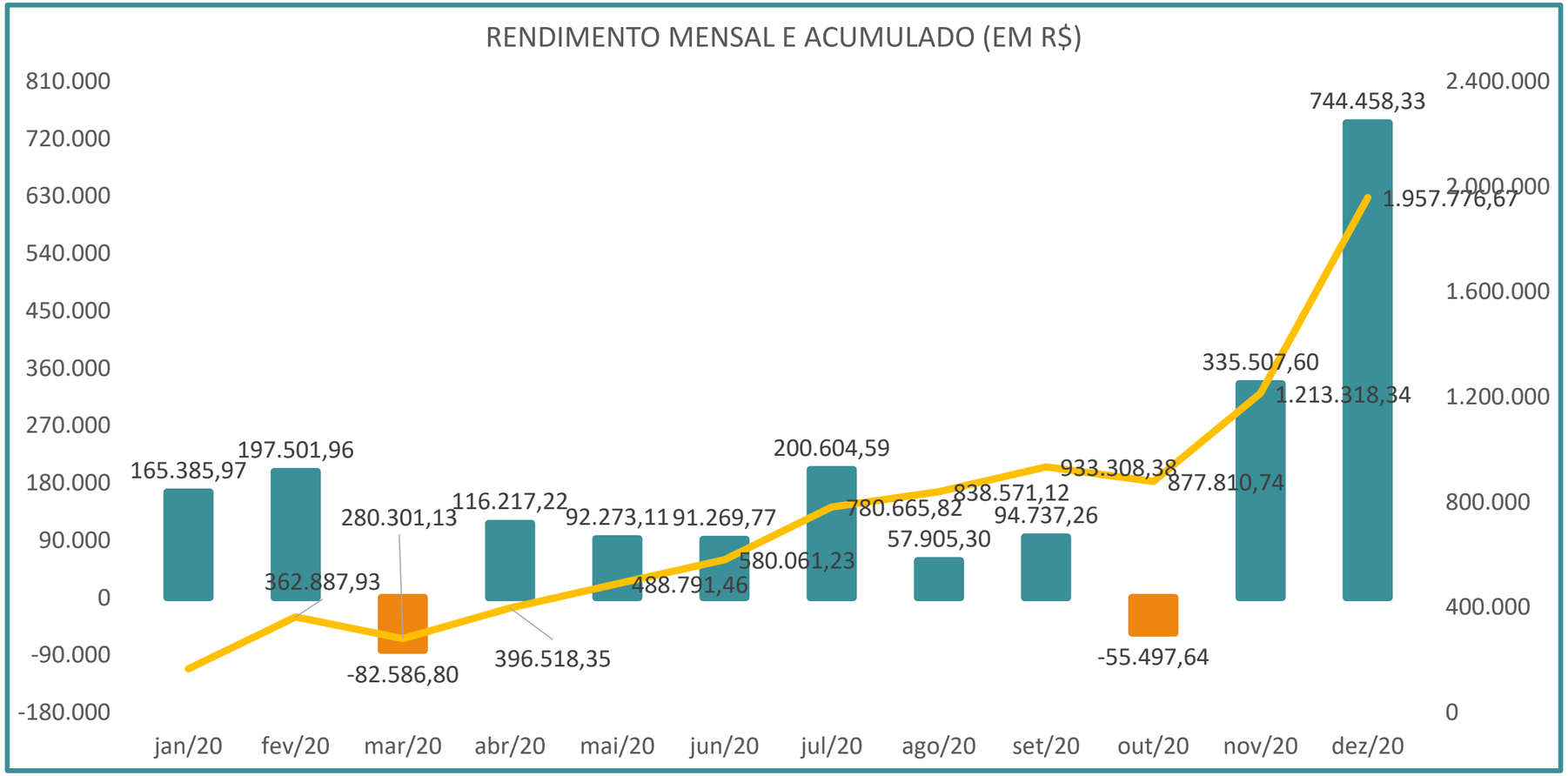
FUNDO CREDENCIADO	CAPITAL MÉDIO INVESTIDO	RENDIMENTO FINAL	TAXA MÉDIA DE RETORNO	RENTABILIDADE NO MÊS	GANHO TOTAL	PERDA TOTAL	TOTAL EM APLICAÇÕES
BRADESCO FIC FI RENDA FIXA CURTO PRAZO PODER PÚBLICO	NI	R$ 0,00	NI	0%	NI	NI	R$ 0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	R$ 500.991,71	R$ 331,22	0,053735%	0,06%	R$ 383,64	(R$ 52,42)	R$ 2.343.801,60
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 3.893.375,95	R$ 7.590,72	0,009876%	0,20%	R$ 10.751,51	(R$ 3.160,79)	R$ 14.500.000,00
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	R$ 44.289.812,30	R$ 46.877,68	0,005543%	0,11%	R$ 53.941,84	(R$ 7.064,16)	R$ 80.818.982,61
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5 LONGO PRAZO FIC	R$ 2.992.832,79	R$ 71.030,72	0,113614%	1,31%	R$ 81.936,03	(R$ 10.905,31)	R$ 4.500.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA2 TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 3.049.300,63	R$ 66.833,77	0,141514%	1,33%	R$ 75.540,13	(R$ 8.706,36)	R$ 4.500.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA GERAL EX-C TÍTULO PÚBLICO	R$ 2.754.879,04	R$ 64.421,30	-0,525685%	0,69%	R$ 94.492,64	(R$ 30.071,34)	R$ 4.500.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FIC	R$ 1.864.758,70	R$ 3.835,64	0,007891%	0,16%	R$ 3.862,01	(R$ 26,37)	R$ 0,00
BB PREVIDENCIÁRIO IMA-B TP	R$ 734.950,12	R$ 38.409,57	0,213893%	1,98%	R$ 41.252,47	(R$ 2.842,90)	R$ 1.500.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO IMA-B 5+	R$ 589.798,02	R$ 36.176,98	1,735287%	2,49%	R$ 62.298,41	(R$ 26.121,43)	R$ 0,00

Mostramos no gráfico abaixo as rentabilidades percebidas mês a mês, e acumuladas no exercício de 2020, em cada um dos fundos credenciados pelo FUMPRES. Podemos notar que os fundos **BB PREVID RF IMA-B5+ e BB PREVID RF IMA-B TP**, obtiveram as maiores rentabilidades no mês de dezembro, com valores de **7,18% e 4,68%,** respectivamente. Em análise dos gráficos, pode-se perceber que o mês de março apresentou perda no rendimento mensal, porém nos meses subsequentes os fundos estão apresentando saldo de rendimento mensal positivo, ocorrendo baixas novamente no meses de setembro e novembro. Dezembro foi o período do exercício que apresentou maiores rentabilidades.



O rendimento anual apresentou um valor acumulado de **R$1.957.776,67** superando a **meta estabelecida para 2020 que era de R$ 1.505.000,00.**

O rendimento anual apresentou apenas dois meses negativos (março e outubro), matendo todos os outros meses do ano de 2020 com rendimentos positivos, com destaque para novembro e dezembro com rendimentos de R$ 355.507,60 e R$ 744.458,33 respectivamente.



A poupança pública previdenciária foi aprovada pela Lei Complementar nº 075/2020, aprovada em 04 de dezembro de 2020, publicada no Diário Oficial do Município nº 7611, publicado no dia dezembro de 2020.

Se refere a uma alíquota extraordinária de 0,8% a.m. que incidirá sobre os salários de contribuição ativos, sendo este valor custeado exclusivamente com recursos do tesouro municipal. O montante da aplicação não poderá ser utilizado pelo prazo de 25 anos e será destinado para equacionar o déficit atuarial que alcança a cifra aproximada de R$ 5,1 bilhões com base no estudo atuarial de 2019.

Conforme art. 11 inciso II da supracitada legislação, os recursos do fundo serão aplicados conforme política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo do RPPS.

DOM - 7611

TÍTULO II
DA POUPANÇA PÚBLICA PREVIDENCIÁRIA

Art. 11. Fica estabelecida a alíquota de contribuição extraordinária do Tesouro Municipal para equacionamento do déficit atuarial, no percentual mensal de 0,8% (zero vírgula oito) por cento sobre os salários de contribuição dos ativos, pelo período de 25 (vinte e cinco) anos, a ser recolhida nas mesmas condições e prazos da alíquota patronal ordinária.

Parágrafo único. A alíquota extraordinária prevista no caput será destinada à composição de um fundo financeiro e os recursos a ele destinados:

I - não poderão ser utilizados durante o período de 25 (vinte e cinco) anos, a contar da data de publicação desta Lei Complementar;

II - serão aplicados conforme política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo do RPPS.

MESES	VALOR
ABRIL/20	R$ 832.064,78
MAIO/20	R$ 819.170,81
JUNHO/20	R$ 817.922,54
JULHO/20	R$ 820.513,04
AGOSTO/20	R$ 817.578,64
SETEMBRO/20	R$ 814.187,01
OUTUBRO/20	R$ 815.414,30
NOVEMBRO/20	R$ 918.982,61
DEZEMBRO/20	R$ 2.187.945,77
TOTAL 2020 (a)	**R$ 8.843.779,50**

ENQUADRAMENTO

LIMITES DA RESOLUÇÃO CMN 3922/2010			Limite PL RPPS													Limite PL do Fundo
TIPOS DE ATIVOS					Nível I			Nível II			Nível III			Nível IV		
RENDA FIXA	TÍTULOS PÚBLICOS	Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC)	100%		100%			100%			100%			100%		
		Operações compromissadas	5%		5%			5%			5%			5%		
	FUNDOS DE INVESTIMENTO	Fundos 100% Títulos Públicos	100%		100%			100%			100%			100%		15%
		Fundos de índices carteira 100% Títulos Públicos														
		Fundos referenciados em indicadores RF*	60%		65%			70%			75%			80%		
		Fundos de índices (ETF) em indicadores títulos														
		Fundos Renda fixa em geral*	40%		45%			50%			55%			60%		
		Fundos de Índices (ETF) - quaisquer Indicadores														
		Fundos Renda fixa - Crédito Privado*	5%		10%			15%			20%			25%		5%
		FIDCs - Aberto ou Fechado- Cota Sênior**	5%	15%	5%	20%		10%	25%		15%	30%		20%	35%	
		Fundos de debêntures de infraestrutura	5%		5%			10%			15%			20%		
	OUTROS	CDB ou Poupança nos limites garantidos pelo FGC	15%		15%			15%			15%			15%		
		Letra Imobiliária Garantida - LIG	20%		20%			20%			20%			20%		
RENDA VARIÁVEL	FUNDOS DE INVESTIMENTO	Fundo de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações*	30%		35%			40%			45%			50%		15%
		ETF (Índices c/ no mínimo 50 ações)														
		Fundos de Ações em geral*	20%		25%			30%			35%			40%		
		ETF (Índices em geral)														
		Fundos Multimercado*	10%	30%	10%	35%		10%	40%		10%	45%		15%	50%	
		FIPs (que atendam requisitos governança)*[i] ***	5%		5%		20%	5%		20%	10%		20%	15%		20%	5%
		FI Ações - Mercado de Acesso	5%		5%			5%			10%			15%		
		Fundo Imobiliário *[i] ****	5%		5%			10%			15%			20%		
EXTERIOR	FUNDOS	FIC e FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa														
		FIC - Aberto - Investimento no Exterior		10%		10%			10%			10%			10%	
		Fundos de Ações - BDR Nível I														

* Ativos crédito privado emitidos por instituição financeira ou sociedades abertas ou cotas sênior de FIDC, não pode investir exterior

** Gestor já tenha feito 10 ofertas publicas encerradas e liquidadas, que os RPPS participem somente até 50% do total cotas

***Avaliação empresa independente; tx perfomance após devolução capital; gestor participe c/ 5% e que já realizou nos ultimos 10 anos, desinvestimento de 3 cias

****Limites de 5% do PL do RPPS e de 5% do PL do fundo não se aplicma para cotas integralizadas por imóveis

Limite válido para todos os fundos: recursos dos RPPS devem corresponder até 20% do PL do fundo

Os total de recursos de um RPPS deve corresponder no máximo a 5% do total de recursos da gestora ou administradora de carteira.

Os RPPS somente poderão aplicar seus recursos em fundos de investimento em que figurarem, como administradora OU gestora, instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigadas a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 3.198, de 2004, e nº 4557, de 2017

Fonte: https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/investimentos-do-rpps/arquivos/2018/tabela-novos-limites-resolucao-4695.pdf

ENQUADRAMENTO

DISTRIBUIÇÃO FUNDOS CREDENCIADOS DO FUMPRES - GERAL								Alínea "A" 40%	Alínea "B" 100%
FUNDOS CREDENCIADOS FUMPRES	CNPJ	Limite Legal	Limite por Fundo	Aplicação	Participação	Grau de Risco	Resgate		
BB RF DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	07.214.377/0001-92	40%	20%	**23.047.838,76**	**18,0%**	Baixo	D+0	**36,2%**	**63,8%**
BB Previd RF Perfil FI	13.077.418/0001-49	40%	20%	**20.227.099,49**	**15,8%**	Baixo	D+0		
BB Previd RENDA FIXA FLUXO	13.077.415/0001-05	40%	20%	**2.627.118,13**	**2,1%**	Baixo	D+0		
BB Previd RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	100%	20%	**20.422.590,32**	**15,9%**	Muito Baixo	D+1		
BB Previd RENDA FIXA IMA-B5 LP FIC	03.543.447/0001-03	100%	20%	**15.302.211,33**	**11,9%**	Muito Baixo	D+1		
BB Previd RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	11.328.882/0001-35	100%	20%	**20.521.671,53**	**16,0%**	Muito Baixo	D+0		
BB Previd RF IMA GERAL EX-C FI	14.964.240/0001-10	100%	20%	**15.265.636,79**	**11,9%**	Médio	D+1		
BB Previd IMA-B TP	07.442.078/0001-05	100%	20%	**5.144.020,96**	**4,0%**	MuitoAlto	D+1		
BB Previd RF IMAB 5+	13.327.340/0001-73	100%	20%	**5.091.048,42**	**4,0%**	Alto	D+2		
BDN CP PODER PUBLICO	13.397.466/0001-14	40%	20%	**412.306,55**	**0,3%**	Baixo	D+0		
			TOTAL	**128.061.542,28**	**100%**				

ANTÔNIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO – **Prefeito Municipal**
Bruno Soares Reis – **Vice-Prefeito Municipal**
Kaio Vinicius Moraes Leal – **Chefe de Gabinete do Prefeito**
Mateus Godinho Simões – **Subchefe de Gabinete do Prefeito**
Thiago Martins Dantas – **Secretário Municipal de Gestão**
Isabela Loureiro M Cabral – **Subsecretária Municipal de Gestão**
Daniel Ribeiro Silva – **Diretor Geral de Previdência**

Comitê de Investimentos Biênio 2019-2021

Daniel Ribeiro Silva
Presidente

Marcus Vinicius Passos Raimundo
Representante da SEFAZ

Antônio Ricardo Gois Pereira
Representante dos servidores

SALVADOR-BAHIA, 14 de janeiro de 2021

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

DIRETORIA GERAL DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS